

A pesquisa realizada pelo grupo tem como objetivo beneficiar agências de turismo, hotéis e outros segmentos do ciclo turístico brasileiro, buscando gerar insights para aumentar a receita do setor. A análise se concentra no impacto dos feriados nacionais no turismo e em como otimizar esse fluxo para tornar a experiência mais agradável para os viajantes e mais rentável para os trabalhadores. Entre os objetivos da pesquisa, estão: identificar quais feriados geram mais viagens, entender como os destinos mais visitados podem se preparar melhor para as temporadas de alta e analisar o impacto financeiro e logístico dos feriados nos aeroportos e voos.

Dito isso, os possíveis resultados gerarão maior conhecimento sobre o fluxo turístico brasileiro, criando metodologias e aprimorando uma economia de grande impacto no Brasil, podendo, posteriormente, refletir em outras áreas, como o Caixa e o Equivalente de Caixa, com maior arrecadação proveniente das vendas, devido a estratégias mais assertivas. Por conta disso, haverá um aumento na conta de clientes a receber, uma vez que, as empresas aéreas aceitam pagamentos a vista e a prazo.

Nessa linha de raciocínio, é possível que haja um aumento nas despesas operacionais, como salários de funcionários, contas de água e luz, pois, com uma maior prestação de serviços, é natural que as despesas mais relevantes, que sustentam a operação de negócios envolvidos com o turismo, aumentem. Além disso, pode haver uma alteração nos custos dos serviços prestados, já que, quanto mais turistas se atendem, maior será o gasto com estoque nos hotéis, aeroportos e rodoviárias.

Por outro lado, é possível imaginar que, com um aumento no fluxo de pessoas, aeroportos e rodoviárias se sintam obrigados a expandir sua frota de veículos, o que implicaria um maior investimento em ativos imobilizados desse tipo. De maneira ainda mais radical, empresas de menor porte talvez precisem aumentar o valor de seus ativos imobiliários, caso não consigam suportar tamanha movimentação de clientes.